



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (Sim-P) Associada À Covid-19: Uma Revisão Integrativa

Autores: GIOVANA CAMILI MALUF (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), FERNANDA EMANUELLE MALLMANN (UNIVERSIDADE POSITIVO), HELOÍSA PYRICH CAVALHEIRO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LARISSA DAYELLE OSTERNACK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), GABRIELLE BLEY (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NEWTON CARVALHAL SANTOS JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: A SIM-P é uma condição grave mediada por resposta imunológica, que ocorre após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2. Costuma afetar crianças maiores e adolescentes com alguma doença crônica imunossupressora preexistente. Descrever a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à COVID-19, com ênfase nas manifestações clínicas e no tratamento. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma coleta de artigos científicos na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Multisystem inflammatory syndrome”, “COVID-19” e “Children” com o operador booleano “AND”. Após leitura prévia e análise, foram selecionados os artigos que abordavam da melhor forma o tema em pauta. Ademais, foi selecionada uma nota de alerta publicada pela Sociedade Brasileira de Pediatria a respeito do assunto. A infecção pelo SARS-CoV-2 em crianças é menos grave do que em adultos, entretanto, com pouca frequência, podem ocorrer complicações potencialmente fatais como a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à COVID-19. A SIM-P é uma complicação pós-infecciosa que ocorre aproximadamente de 3 a 6 semanas após uma infecção assintomática ou leve por SARS-CoV-2, sugerindo uma causa imunomediada. Há evidências de uma resposta inflamatória exacerbada com potencial lesão sistêmica, podendo se apresentar com aspectos semelhantes aos da doença de Kawasaki, sepse, síndrome do choque tóxico e síndrome de ativação macrofágica. A apresentação clínica é caracterizada por febre, exantema maculopapular polimorfo, alterações da mucosa oral, manifestações gastrointestinais, cardiocirculatórias e respiratórias, além de aumento de biomarcadores inflamatórios, linfopenia e coagulopatia. Ademais, mais da metade dos pacientes apresenta hipotensão e choque, outra parcela significativa teve lesão renal aguda. A maioria dos pacientes acometidos pela doença necessitam de tratamento intensivo, incluindo intubação e até mesmo oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO). Imunoglobulinas intravenosas, esteroides e anticoagulantes foram utilizados em grande parte dos pacientes. Apesar de sua apresentação grave, a mortalidade é bastante baixa (1,9%) e o resultado geral a curto prazo é favorável, com alta após uma média de 7 dias de internação hospitalar. Em conclusão, a SIM-P é uma condição grave potencialmente associada à COVID-19 em crianças e adolescentes, que apresenta manifestações clínicas variadas e exige intervenção médica intensiva. A rápida identificação dos sintomas, seguida de tratamento adequado com imunoglobulinas, esteroides e suporte cardiovascular, tem sido fundamental para o manejo eficaz e para a redução da mortalidade associada. Apesar dos desafios que representa, o prognóstico geralmente é favorável, destacando a importância contínua da vigilância e pesquisa para melhor compreensão e gestão dessa síndrome emergente.